

**1º RELATORIO DE ACOMPANHAMENTO DE DEMANDAS
DA OUVIDORIA DO CNPq
NOVEMBRO DE 2007**

Sr. Presidente,

Esta Ouvidoria tem recebido um grande número de manifestações sobre os mais variados assuntos de interesse dos servidores e colaboradores, geralmente resultantes da necessidade de aprimoramento das ferramentas de trabalho (críticas, reclamações e denúncias).

Em grande parte, essas manifestações têm origem nas áreas técnicas do CNPq e dizem respeito a três temas que consideramos importante levar ao seu conhecimento, devido às conseqüências que podem advir da forma leniente com que o corpo gerencial da Casa, com algumas exceções, vem atuando face às demandas apresentadas por esta Ouvidoria.

A **primeira questão**, que nos parece constituir muito mais uma inestimável contribuição dos servidores e colaboradores desta Casa para o aprimoramento da metodologia de trabalho, diz respeito a sérios e graves problemas no sistema “e-fomento”. As críticas nos apontam para uma grande fragilidade e inconsistências no sistema, especialmente quanto ao pagamento de bolsas e auxílios sem qualquer tipo de controle ou conferência de documentos.

Sobre essa situação, aliás, a Ouvidoria enviou ao Diretor da DPH a sugestão de que fossem realizadas “auditorias” periódicas nos documentos que consubstanciam a concessão do produto, de forma a assegurar a legalidade da concessão e utilização dos recursos públicos, sem que venhamos a nos deparar com irregularidades ou ilegalidades. Além disso, nos parece adequado, neste momento, uma detida análise das situações apontadas pelos servidores que nos procuram, de modo a aprimorar a ferramenta de trabalho para o processamento ágil das bolsas e auxílios concedidos pelo CNPq. Com este objetivo, como é do conhecimento de V. S^a, foi criado grupo de trabalho para acompanhamento do sistema e-fomento, com representantes da área de tecnologia da informação, da área técnica e da área administrativa, faltando apenas a divulgação imediata para a casa da sua formatação e a abertura dos trabalhos.

A **segunda demanda**, e aí sim nos parece uma denúncia, é a sistemática inobservância das regras inscritas nos Editais elaborados e aprovadas por nossa Procuradoria Jurídica. Trata-se, Sr. Presidente de **regras que vinculam as partes envolvidas no processo**, seja o CNPq, como gestor, seja o bolsista, como beneficiário.

Portanto, diante dos casos concretos que nos estão sendo repassados no dia-a-dia de trabalho, alguns deles podendo ser caracterizados, a nosso juízo, como clara ilegalidade, a exemplo da concessão de bolsas/auxílios para pessoas que estão registradas em nosso sistema de **prestação de contas como “inadimplentes”**, esta Ouvidoria cumpre a sua atribuição original levando ao conhecimento da autoridade máxima do CNPq, críticas e denúncias formais que nos foram apresentadas e que merecem a maior atenção desta Administração.

Em alguns casos, Prof. Zago, são situações de simples solução, como a **terceira questão**, bastando aos gestores o cumprimento das normas internas, e um exemplo disto é a demora inexplicável para indicação dos gestores responsáveis pelos Editais, cuja ausência – segundo críticas que nos chegam, contribuem para o surgimento de irregularidades nas concessões, até porque, havendo o gestor designado, este servidor será diretamente responsável pelo saneamento de eventuais problemas derivados da interpretação dos termos editalícios; do cumprimento exato das normas internas; do aprimoramento das ferramentas de trabalho etc.

Em assim sendo, ao apresentarmos os três principais problemas avaliados pela Ouvidoria até a presente data, envolvendo a área técnica, a área de informática e a área administrativa, gostaríamos de sugerir algumas alternativas para uma solução dos problemas detectados e que já foram objeto de discussão com o Gabinete:

1. Pronta divulgação e abertura dos trabalhos do grupo de avaliação das inconsistências do e-fomento;
2. Descentralização da elaboração e análise dos Editais, com a indicação do gestor do edital ainda na fase inicial do processo;
3. Criação de grupo de trabalho com a finalidade de reavaliar a estrutura organizacional da Casa, de forma a proporcionar maior racionalidade na execução do processo de trabalho;
4. Realização de treinamento dos técnicos e gestores das áreas técnicas e administrativas com o objetivo de transmitir conhecimentos técnicos que os habilitem a identificar previamente eventuais problemas na estrutura do Edital e dificuldades na implementação e acompanhamento;

As situações que nos são apresentadas, Sr. Presidente, são concretas e nos inquietam, na medida em que, de nossa parte, foi dado encaminhamento sem a correspondente solução ou iniciativa que apontasse nesse sentido.

Nos aflige, ainda, o fato de algumas demandas não terem a devida atenção por parte dos gestores responsáveis, o que causa não só o atraso na resposta aos demandantes, como também pode resultar em descrédito sobre a efetividade da atuação desta Ouvidoria.

Finalmente, cabe o destaque de que toda essa apreensão não está limitada à Ouvidoria. Ao contrário os sinais partem dos nossos colegas, servidores e colaboradores, que desejam contribuir para que essa Administração alcance o merecido êxito nos seus propósitos e para que este Conselho esteja preparado, com conhecimento e habilidades necessárias ao cumprimento da missão lhe incumbe o PAC da área de C&T recentemente anunciado pelo Governo Federal.

Anexamos, para que V. S^a possa visualizar a amplitude do nosso trabalho, duas planilhas de acompanhamento, sendo uma de demandas concluídas e outra de demandas pendentes.

São estas as contribuições primeiras que a Ouvidoria do CNPq deseja intermediar entre os servidores/colaboradores e Vossa Senhoria.

Atenciosamente

Tarciso José de Lima
Ouvidor